

Caetité, 02 de fevereiro de 2022.

Carta aberta à comunidade!

Nós, professores do Instituto de Educação Anísio Teixeira (IEAT), em Jornada Pedagógica estadual – 2022, após conhecimento de possíveis ações referentes à implantação do Campus Integrado de Educação Básica, Profissional e Tecnológica da Bahia, ainda neste ano de 2022, que indica a extinção de escola, indignados questionamos:

- Por que extinguir escolas?
- Por que extinguir o IEAT?
- Por que o Projeto de campus não foi compartilhado com os professores das escolas que farão parte do mesmo? As escolas envolvidas no que já se diz “complexo” tem em seu corpo docente, mestres e doutores em condições de colaborar na escrita da proposta de modo que nenhuma instituição de ensino seja desqualificada ou tenha toda a sua história desconsiderada.
- Neste projeto do Campus, que não conhecemos, por que não contemplar a permanência das escolas que integram o complexo, considerando as finalidades e metas educacionais de cada uma? Todas essas escolas têm missão própria, atingem públicos estudantis diferenciados, podendo portanto, continuarem desenvolvendo com excelência o trabalho educativo como sempre fizeram.

Falando do IEAT (ato de criação com data de 1962), queremos lembrar que a história não começou nesse período. O IEAT é continuidade de um projeto maior que se vincula à Escola Normal de Caetité, sendo a 1ª criada no final do século XIX (extinta por motivos políticos), e reintegrada em 1926, no governo de Góes Calmon, quando Anísio Teixeira esteve à frente da secretaria de educação do Estado.

Não estaria o IEAT, na década de 1960, como um projeto novo para atender uma população bem maior? A comunidade sabe que sim, pois tem vínculo direto com esta escola pública, a qual é, para muitos de nós, uma extensão da nossa casa.

Uma Escola criada por Anísio Teixeira, com uma história de formação de professores e outros (excelentes) profissionais, não pode ser extinta assim, sem a concordância pela comunidade escolar, aliás, por toda a comunidade onde ela está inserida, cumprindo o seu papel social há mais de meio século. A história do Instituto de Educação Anísio Teixeira precisa ser respeitada!

Não somos contra inovação. Queremos um projeto inovador para Caetité e que integre as escolas, mantendo a autonomia das mesmas e podendo compartilhar espaços, tecnologias, memórias, projetos, etc.

Defendemos pois, que o novo projeto do Campus contemple a adaptação e não extinga escolas, mantenha a gestão eleita pelos pares e que integre outras unidades educacionais através de trabalhos a envolvendo o ensino, extensão e projetos.

Comunicamos, ainda, que já temos projetos próprios como a Feira de Educação do IEAT (1998) e muitos outros, como o Museu do Cinema, Rádio, TV e Multimídia (2016). Além disso, estamos em movimento para realizar um trabalho de continuidade da formação docente, em diálogo com a museologia social, para ressignificar as ações culturais além do lugar (IEAT), dialogando com as histórias e memórias representativas da nossa educação, cultura e sociedade.

Convocamos toda a comunidade para juntos lutarmos contra a extinção do IEAT! Contamos com o apoio de todos e todas!